

**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE PROJETO  
GRUPO DE DISCIPLINAS DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES**

Disciplina: **AUP0171 – Arquitetura – Projeto / OPTATIVA I**

Professores: Antonio Carlos Sant’Anna Junior  
Rosana Helena Miranda

Período: Segundo Semestre de 2015  
Sextas-feiras das 14 às 18 horas

Tema: **Um projeto arquitetônico contemporâneo na cidade histórica / PRIH-Luz**

### **1. Introdução**

O plano da disciplina tem como ênfase a questão habitacional no centro da cidade e o **“como fazer” um projeto arquitetônico contemporâneo na cidade histórica.**

Trata-se de trabalhar um conjunto edificado, enquanto escala urbana, estudando-se toda a gama de variantes que irão interferir numa proposta de desenvolvimento e construção de um pequeno setor da cidade. Ou seja, deverão ser estudadas as questões ligadas ao Desenho Urbano.

O projeto dos edifícios deverá levar em conta desde a sua inserção no tecido urbano, no projeto urbano ao qual ele pertence; até a resolução dos problemas ligados a efetiva realização das obras, numa etapa de anteprojeto.

Entende-se que a cidade é o território essencial para a ação do arquiteto, e é nesse espaço que o seu trabalho terá forte política, pois estará no centro da transformação das relações e condições de existência humanas. Essa consciência de que o eixo da ação é político, incorpora obrigatoriamente o estudo de todas as demais componentes do espaço urbano: físicas, históricas, sociais, econômicas, estéticas, poéticas, etc.

### **1. Objetivos**

Três pontos de partida para o projeto arquitetônico: a partir do lugar, a partir do programa e a partir da construção. Estudos e exercícios de projeto da forma arquitetônica a partir do lugar, do programa e da construção.

A idéia de projeto e a forma da arquitetura decorrente de articulação desses três pontos de partida (o partido):

**Arquitetura do Lugar:** A relação entre a arquitetura do Edifício e o Desenho da Cidade.

A disciplina tem um conjunto de interesses que se inicia pelo estudo urbanístico de um pequeno setor da cidade para chegar à proposta arquitetônica de um conjunto de edifícios, dentro do entorno mais amplo em estudo.

Procurar abordar aspectos ligados ao Desenho Urbano, no sentido de conciliar a forma, a função privada, bem como os espaços públicos do edifício com os da cidade.

Familiarizar o aluno com a região da cidade onde se dará a intervenção (do poder público municipal), bem como conhecer a sua história, a evolução de sua trama urbana, a localização dos referenciais básicos existentes e a diversidade de usos e ocupação do solo. Essa compreensão será fundamental para o estabelecimento de Diretrizes Urbanas. Essas diretrizes deverão ser obedecidas pelos projetos dos conjuntos de edifícios, dando a eles, por consequência, melhor embasamento.

Fortalecer no aluno, a capacidade de analisar as várias alternativas de solução para um mesmo problema, comparando-as, encontrando a melhor resposta, ao mesmo tempo em que necessitará encontrar as respectivas fundamentações para a solução apresentada.

Observar que a visão lógica de um projeto urbano, junto a cada edifício, deve representar peças que se encaixam na trama urbana.

Pretende-se uma ação vitalizadora, que reconheça a função estratégica que a área em estudo teve para a formação urbana de São Paulo, e o papel que possa desempenhar em sua atual configuração.

**Arquitetura do Programa:** Partido arquitetônico a partir do estudo, análise crítica e “reelaboração” do programa de necessidades, diretrizes e parâmetros estabelecidos pelo cliente (administração municipal).

Propor espaços interiores e exteriores integrados, de maneira a resultar num conjunto íntegro e articulado.

Exercitar o dimensionamento dos ambientes, a organização das funções, e demais aspectos exatos do processo de projeto.

**Arquitetura da Construção:** A forma arquitetônica e o raciocínio construtivo. A geometria da forma e a lógica dos processos construtivos (projetar a construção do edifício). A forma decorrente do encadeamento das etapas e processos de construção (montagem) do edifício.

Incorporar todas as variantes de caráter construtivo que darão forma à edificação. Conciliar os vários sistemas do processo construtivo que interferem na organização final dos espaços.

Praticar a representação gráfica de um edifício ao nível de um Projeto Básico, respeitando Normas Técnicas e Convenções. O Desenho Arquitetônico como ferramenta e linguagem para poder articular o raciocínio construtivo e o raciocínio geométrico da forma da arquitetura do edifício.

## **2. Metodologia**

A ênfase será o projeto como pesquisa.

### **Programação dos Trabalhos:**

A disciplina se inicia com uma etapa de informações, onde haverá a apresentação, em aulas expositivas, da problemática, tanto das questões do Desenho Urbano, quanto dos problemas específicos da área em estudo, bem como visita monitorada. Dessas informações deverá resultar um relatório contendo textos e ilustrações onde fique demonstrada a compreensão do problema em estudo. Cada um dos relatórios será desenvolvido em equipes de três alunos. Isto suscitará o debate das ideias entre os componentes de cada equipe enriquecendo o processo de aprendizado.

A etapa seguinte, desenvolvida em equipe de três alunos, será a pré-proposta para o redesenho desse setor urbano, segundo novas funções, adequado ao processo de revitalização pretendido. Esse estudo poderá ter uma feição preliminar apoiada em um projeto sensível.

A seguir será desenvolvida, também em equipe, a proposta de um conjunto de edifícios com funções diversificadas, nesta etapa enquanto Partido, com programas definidos pela disciplina, pertencentes ao projeto de Desenho Urbano apresentado na etapa anterior.

Fechando o semestre, trata-se da revisão do estudo do conjunto edificado, com estudo mais desenvolvido para um edifício, ou pequeno conjunto de edifícios, enquanto edificação, até o anteprojeto.

### Procedimento de aula:

- A turma será dividida em equipes com três alunos;
- A reunião de orientação será com as equipes de três alunos;
- Cada equipe de três alunos se reunirá, semanalmente, com o professor durante aproximadamente 30 minutos. A produção semanal de cada equipe será discutida e avaliada pelo professor;
- A equipe deverá controlar o tempo da reunião, com questões e discussões objetivas para a elaboração do projeto, baseadas na produção realizada durante a semana. O plano de trabalho e o cronograma precisam ser controlados pela equipe.

### Prática de Projeto de Arquitetura: reunião

Quatro horas de trabalho semanal em estúdio, incluindo a reunião com o professor para discussão, orientação e avaliação do trabalho e do projeto.

A cada reunião (aula) deverão ser trazidos os trabalhos, sempre atualizados para o acompanhamento e comentários do professor. Esses comentários deverão ser absorvidos por todos os alunos (membros da equipe) no desenvolvimento de seus respectivos trabalhos, portanto a participação de todos em todas as aulas é fundamental.

A presença e a participação de cada aluno serão controladas pelo professor, a cada reunião (aula), em folha própria.

Para fins de registro sistemático de todo o processo de produção, cada aluno deverá ter uma pasta A3 ("diário de bordo"), onde colocará **todos** os esboços, rascunhos, ideias, textos, etc., produzidos e devidamente datados, tenham ou não sido aproveitados no projeto final.

Esta pasta será importante na avaliação final do semestre, como referência da participação de seu autor, contando ponto para a avaliação final.

## 3. Lugar



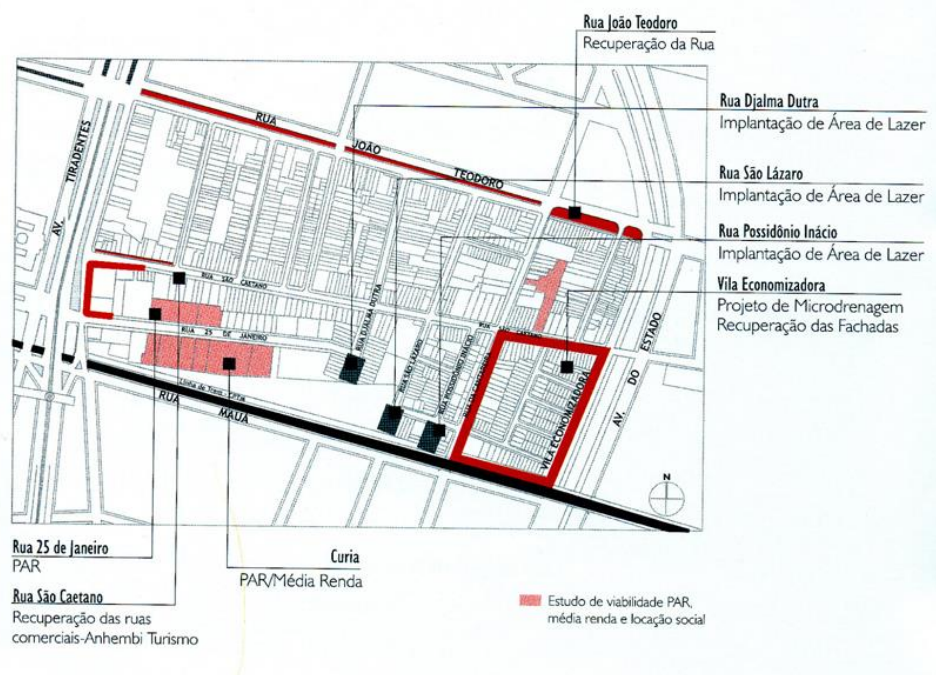
Todos os trabalhos, previstos para serem desenvolvidos neste semestre, terão como base a área compreendida entre o quadrilátero das ruas João Teodoro, Avenida do estado, Ferrovia, Avenida Tiradentes até Rua João Teodoro. Poderão ser utilizados terrenos de HIS e HMP já construídos como projeto alternativo ao existente nas áreas lindeiras à Rua 25 de janeiro.

### OBSERVAÇÕES:

Caso sejam escolhidos os terrenos (as 2 laterais da Rua 25 de Janeiro) com uma área total de aproximadamente 20.000 m<sup>2</sup>. Deverá ser considerado um C.A.= 2,5 e um T.O.= 0,7 ( a área permeável mínima é de 15% da área total do terreno). Para obter os documentos listados abaixo, os alunos deverão acessar o site da disciplina:

[http://www.usp.br/fau/cursos/graduacao/arq\\_urbanismo/disciplinas/aup0171/index.html](http://www.usp.br/fau/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aup0171/index.html):

- Arquivos em *dwg* da área específica e seu entorno;
- Desenhos das fachadas da Igreja de São Cristóvão, cedidos pelo arquiteto Paulo Bastos, autor do projeto de restauro da igreja;
- Dados referenciais;
- Foto aérea e fotos do local;
- Legislação atinente ao centro de São Paulo e à região específica.



## 4. Programa Arquitetônico

Habitação de interesse social e seus complementos. Comércio e serviços.

Habitação de interesse social, conjunto de equipamentos urbanos (educacionais, culturais, esportivos e de lazer), comércio e serviços.

### 4.1. Habitação de Interesse Social – H.I.S. (no mínimo 50% da área construída de habitações)

Habitação diversificada (quitinete, um dormitório e dois dormitórios) com comércio e serviços no térreo (uma loja para cada dez apartamentos). Os apartamentos H.I.S. não têm vagas para automóveis.

4.1.1. cozinha, banheiro e um cômodo (sala/dormitório).

Área aproximada: 20 - 25m<sup>2</sup>.

4.1.2. cozinha, banheiro e dois cômodos (sala + um dormitório).

Área aproximada: 30 -35m<sup>2</sup>.

4.1.3. cozinha, banheiro e três cômodos (sala + dois dormitórios).

Área máxima: 45 - 50m<sup>2</sup> (área máxima)

## **4.2. Habitação do Mercado Popular – H.M.P. (no máximo 50% da área construída de habitações)**

Habitação com dois ou três dormitórios. Área aproximada: 65 -70m<sup>2</sup> (área máxima). Uma vaga de estacionamento.

**Obs.:** A área construída de uso habitacional (incluindo as áreas comuns: corredores, escadas, elevadores, etc.) não deverá ultrapassar os 80% da área construída total; o restante deverá ser ocupado pelas atividades de comércio e serviços e os equipamentos urbanos, que atenderão também as demandas do entorno.

## **4.2. Conjunto de Equipamentos Urbanos**

Conjunto de equipamentos urbanos municipais (educacionais, culturais, esportivos e de lazer). O conjunto de equipamentos será definido pelas equipes a partir da seguinte relação:

### **4.2.1. Educação**

4.2.1.1. Centro de Educação Infantil – CEI

(integração de Creche e Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI)

14 salas de atividades e dois berçários (até 12 meses e entre 12 e 24 meses)

Crianças de seis meses a seis anos e onze meses em período integral. Área aproximada: 3600m<sup>2</sup>.

### **4.2.2. Cultura**

4.2.2.1. Biblioteca Pública

Capacidade para 20 mil volumes. Área aproximada: 900m<sup>2</sup> - 1000m<sup>2</sup>.

Sala, varanda e jardim de leitura.

4.2.2.2. Telecentro

Equipamento do Governo Digital, anexo à Biblioteca, com 30 computadores com acesso à internet, para cursos de informática, pesquisas, informações e serviços municipais e correio eletrônico.

Área aproximada: 120m<sup>2</sup>.

4.2.2.3. Teatro Municipal

Capacidade para 450 lugares, palco de 200m<sup>2</sup> e dez metros de pé-direito, cabine som/luz, camarins (e sala de ensaio para 120 lugares) e saguão de acolhimento (150m<sup>2</sup> a 200m<sup>2</sup>).

Área total aproximadamente: 900m<sup>2</sup> - 1000m<sup>2</sup>.

Praça do Teatro para apresentações e projeções ao ar livre.

Área aproximada entre 2000m<sup>2</sup> e 2500m<sup>2</sup>.

4.2.2.4. Casa de Cultura

Ateliês de artes plásticas, estúdios de música, rádio/tv., vídeo e fotografia.

Salão de dança (compartilhado com salão de ginástica) e área de exposições no saguão do Teatro. Área aproximada: 1000m<sup>2</sup>.

#### 4.2.2.5. Padaria-Escola

Para formar padeiros e confeitadores, aulas de culinária e nutrição. Pães e doces consumidos pelos alunos das escolas. Durante os finais de semana é utilizada como cozinha comunitária para festas. Área aproximada: 150m<sup>2</sup>.

### 4.2.3. Esporte e Lazer

#### 4.2.3.1. Ginásio de Esportes

Quadra poliesportiva coberta (pé-direito mínimo de 7 metros) com arquibancada para 120 lugares, salão de ginástica (com espelho e barra) e vestiários. Área aproximada: 900m<sup>2</sup>.

#### 4.2.3.2. Balneário Municipal

Conjunto aquático formado por uma piscina infantil (100m<sup>2</sup>, 40cm de profundidade), uma piscina de recreação (160m<sup>2</sup>, 80cm de profundidade), uma piscina para treino (320m<sup>2</sup>, 120cm de profundidade) e solário (área entre 3 a 4 vezes a área das piscinas), vestiários, salas do médico e salva-vidas e sala de máquinas, bombas e depósitos. Área aproximada: 3000m<sup>2</sup>.

### 4.3. Infra-estrutura e Desenho Urbano

4.3.1. Circulação pedestre: transposição ferrovia e avenida.

4.3.2. Circulação pedestre: galerias de passagem (ligação com a Rua São Caetano)

4.3.3. Micro-drenagem urbana (piscininhas)

4.3.4. Passeios: ruas, largos, praças (cabos subterrâneos, pavimentação e arborização)

## 5. Bibliografia Básica

BONDUKI, N. **ORIGENS DA HABITAÇÃO SOCIAL NO BRASIL**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

BRAZ, P.J. **SALA SÃO PAULO, CAFÉ, FERROVIA E A METRÓPOLE**. São Paulo: Arquivo do Estado / Secretaria do Estado da Cultura, 2001.

CESAR, R. de C.; FRANCO, L.R.C.; BRUNA, P.J.V. **ÁREA DA LUZ, RENOVAÇÃO URBANA EM SÃO PAULO**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.

DEL RIO, Vicente. **INTRODUÇÃO AO DESENHO URBANO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO**. São Paulo: Editora Pini, 1989

DIAFÉRIA, L.; SOMEKH, N.; MALTA, C.; GALLO, H.; CARRILHO, M.; MAGALHÃES, F.; SIMÕES JR., J.G.; SAIA, H.; VIEGAS, R. **UM SÉCULO DE LUZ**. São Paulo: Editora Scipione, 2001.

DI MARCO, A. R.; ZEIN, R.V. **SALA SÃO PAULO DE CONCERTOS, REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO JÚLIO PRESTES: O PROJETO ARQUITETÔNICO**. São Paulo: Editora Alter Market, 2001.

HERTZBERGER, Herman . **LIÇÕES DE ARQUITETURA**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

JACOBS, Jane . **MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES**. São Paulo: Martins Fontes, 1999

MEYER, R.; IZZO JR., A. **PÓLO LUZ, SALA SÃO PAULO, CULTURA E URBANISMO**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 1999.

MIRANDA, Rosana Helena. **RENOVAÇÃO URBANA EM SÃO PAULO - Mooca: lugar de fazer casa**. NEA Edições Acadêmicas. Saarbrücken. Alemanha, 2015. Disponível na Biblioteca da FAUUSP.

PROCENTRO **RECONSTRUIR O CENTRO, RECONSTRUIR A CIDADE E A CIDADANIA**. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo – PROCENTRO – A. R. Sé.

**NOTA:** Bibliografia complementar, projetos de referência e sites específicos serão indicados ao longo do desenvolvimento do trabalho.